



SEÇÃO DE LABORATÓRIO

A Seção de Laboratório, da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) realiza exames laboratoriais na área de Análises Clínicas dos militares da área do Complexo Naval de Mocanguê (CNM), em apoio aos subsistemas pericial, ambulatorial e operativo.

A equipe é composta por Oficiais Farmacêuticos e Praças Técnicos em Patologia Clínica e Enfermagem.

O Laboratório tem capacidade de colher e realizar exames nas áreas de Bioquímica, Hematologia, Urinálise, Imunologia e Parasitologia.



Foto: Militar realizando coleta de sangue.

Anualmente são realizados uma média de 32 mil atendimentos aos militares do CNM, propiciando agilidade na prontificação das inspeções de saúde (IS), principalmente para aqueles que atuam na área operativa, evitando seu deslocamento e encaminhamento para as OM de saúde mais distantes do local de trabalho.

O subsistema pericial é responsável pela maior parte dos atendimentos da Seção de Laboratório, cerca de 65% dos atendimentos. A Seção de Laboratório apoia a realização de IS de controle periódico, missões no exterior,

missão Antártica, seleção para cursos de carreira, dentre outras.

Devido a gama de exames passíveis de requisição, dentro do subsistema ambulatorial, a UMEsq conta com o apoio dos laboratórios dos Hospitais do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) - HCM e HNMD, para execução dos exames que esta Unidade Médica não tem capacidade de realizar.



Foto: Militar realizando exames laboratoriais.

A Seção de Laboratório provê apoio ao Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP), durante o horário de expediente, com liberação dos resultados dos exames de urgência solicitados pelo Médico de Serviço da UMEsq em até 2 (duas) horas.

Atualmente, a UMEsq também presta apoio ao Departamento de Saúde da Base Almirante Castro e Silva (BACS), em virtude da ausência de Oficial Responsável Técnico pelo Laboratório daquela OM, tanto nos

exames ambulatoriais quanto periciais e emergenciais.

No subsistema Operativo, além da sua função precípua de realização dos exames laboratoriais, a Seção de Laboratório presta apoio por meio de destaque de pessoal (Oficial Farmacêutico-Bioquímico e Praça Técnico em Patologia Clínica e Enfermagem) e cessão de equipamentos e materiais aos diversos meios operativos da Esquadra. Essa participação ocorreu em diversas comissões operativas, tais como: Aspirantex (2017/2019/2020/2021/2022), Aderex Aernav (2021/2022), Aderex Anfíbia (2021), Azuver (2020), Dragão Meridiano (2018/2021), Poit (2019), Poseidon (2021), Torpedex (2021), Missilex (2018/2021), e Experiência de Máquinas (2021/2022).

Programa Nacional de Controle de Qualidade

Desde a criação da UMESq, em 30 de novembro de 2015, a Seção de Laboratório passou por diversas mudanças estruturais, que permitiram o incremento de suas atividades e de sua capacidade de atendimento e de processo, visando melhorar o atendimento aos seus usuários. Uma das melhorias implementadas foi a participação em ensaios de proficiência.



Foto: Seção de Laboratório, acompanhados do Diretor da UMESq com a Placa do PNCQ.

O Laboratório da UMESq conquistou a classificação EXCELENTE no Programa

Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), nos ciclos 2019, 2020 e 2021, obtendo reconhecimento pelos distintos serviços prestados.

A última avaliação, ocorrida entre 2020 e 2021, foi a terceira participação da Unidade no programa e evidenciou a dedicação, o compromisso e a abnegação dos militares do Laboratório. Ao longo deste ano, o setor conciliou a realização dos exames ambulatoriais e periciais com o enfrentamento da pandemia de COVID-19, uma vez que a retomada das atividades operativas instigou a necessidade de adaptação aos novos protocolos e processos.



Foto: Placa do PNCQ.

Entregas para a Sociedade

Em consonância com os princípios da economicidade e da sustentabilidade, a Seção de Laboratório procura viabilizar o melhor atendimento, poupando recursos. Nesse sentido, em 2022 foi feita adequação do processo de emissão de laudos de exames laboratoriais para inspeções de saúde.

Foram adotadas as seguintes medidas:

- Entrega do resultado dos exames laboratoriais em meio digital, pelo sítio eletrônico do Saúde Naval (por meio de login e senha individuais).
- Interfaceamento dos resultados dos exames laboratoriais com o Sistema Naval de Inspeções de Saúde (SINAIS),

permitindo o lançamento dos exames laboratoriais para o SINAIS e assim agilizando a conclusão da entrevista realizada pelo Médico Perito Isolado (MPI).

Com isso, foi possível reduzir o número de impressões, diminuindo o consumo de papel e suprimentos para impressora, além do gasto com energia elétrica. Adicionalmente, foi possível incrementar a produtividade organizacional – aboliu-se a necessidade de comparecimento do militar e realização de novo atendimento exclusivamente para retirada dos laudos.

Apoio para campanhas de Doação de Sangue realizadas na BNRJ

A busca por doadores de sangue é uma preocupação constante das autoridades sanitárias de todo o mundo, à medida que cresce o número de transfusões. No Brasil, a demanda crescente por sangue e seus derivados se faz sentir de forma cada vez mais preocupante. Nesse contexto, são realizadas campanhas regulares na área do CNM, sob coordenação da UMEsq, para possibilitar a aproximação do doador à doação de sangue.



Foto: Militar doando sangue.

Em 2021, por exemplo, foi realizada a Campanha de Doação de Sangue vinculada ao Programa Pátria Voluntária, com o objetivo de recompor o estoque de Bolsas de Sangue e demais hemoderivados do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) e do Instituto Estadual de Hematologia (HEMORIO). A estrutura para coleta foi montada no ginásio da BNRJ, o que permitiu o distanciamento seguro entre os doadores, em cumprimento às re-

comendações sanitárias de prevenção à infecção pelo COVID-19 vigentes à época, além de facilitar a captação e o comparecimento dos doadores da área do CNM. Mediante o comparecimento dos militares voluntários ao longo do dia, foram realizados 45 cadastros pelo HNMD e 97 cadastros pelo HEMORIO, atingindo às expectativas de ambas as Instituições.

Cadastro de Doadores Voluntários de Sangue na área do CNM

O Cadastro de Doadores de Sangue na área do CNM é composto pelos militares voluntários para doação de sangue, das OM do CNM, e visa atender a uma eventual necessidade de doadores no âmbito do CNM, a fim de facilitar o acionamento do militar a qualquer momento por meio do cadastro único, conforme as normas vigentes. A atualização do cadastro é realizada anualmente, pela Seção de Laboratório, em apoio à Assessoria de Saúde do Comando em Chefe da Esquadra. Ao longo dos anos, tem se observado um aumento da sensibilização dos militares da importância desse nobre ato, o que se reflete no crescente número de voluntários cadastrados:

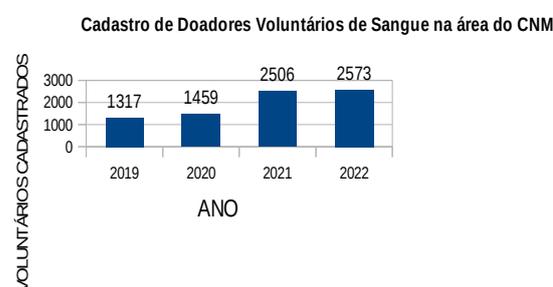


Figura 1: Cadastro de Doadores do CNM.

Campanha de Captação de Doadores de Medula Óssea da Esquadra

A Doação de Medula Óssea é um ato de solidariedade que pode ajudar pacientes que têm o transplante como a única chance de cura, uma vez que é mais fácil achar um doador compatível na população de origem do paciente. Ciente da possibilidade de

sensibilizar um grande volume de potenciais doadores, a UMEsq está capitaneando uma Campanha para Captação de Doadores de Medula Óssea junto ao Instituto Nacional do Câncer (INCA). O Projeto tem por finalidade captar militares, em caráter voluntário, que desejarem se cadastrar no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) junto ao INCA.



Questionário

"Campanha de captação de Doadores de Medula Óssea da Esquadra"

Figura 2: Campanha de captação de Doadores de Medula Óssea publicada na intranet da UMEsq.

Com o propósito de sensibilizar e conscientizar os militares quanto à importância da doação de Medula Óssea, foram proferidas palestras por profissionais do INCA aos militares do CNM/Com1ºDN e OM subordinadas no Auditório do CAAML. O Diretor da UMEsq, CF (Md) RAPHAEL CRUZ, proferiu uma palestra nas dependências do CIAMPA, para tripulantes e alunos daquele Centro, totalizando 600 militares.



Foto: Palestra proferida pelo Diretor da UMEsq.

A fim de dar continuidade ao projeto, foi disponibilizado um questionário para pré cadastramento e um *folder* com informações adicionais sobre a Doação de Medula Óssea, no sítio eletrônico da UMEsq. Após avaliação, os militares voluntários selecionados serão encaminhados ao INCA para realizar a triagem de doadores.

Ações de enfrentamento à Pandemia COVID-19

Diante do contexto da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19), reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde março de 2020, foi necessária a adoção de diversas medidas para manutenção das atividades operativas. A necessidade de encontrar soluções nos possibilitou readequar os processos internos visando atender a nova realidade apresentada no contexto da pandemia mundial. Foi necessária a adequação dos recursos tecnológicos para realização dos exames necessários durante a pandemia, assim como demonstrar a capacidade de reação às inúmeras demandas apresentadas.

Dessa forma, foram desenvolvidos procedimentos para triagem de tripulantes participantes de Missões Operativas, incluindo os meios navais da Esquadra e suas manobras, num contexto no qual as tripulações ainda não haviam sido imunizadas contra a doença. Como já era reconhecida a existência de casos assintomáticos nos militares da Marinha do Brasil, os quais poderiam elevar substancialmente a transmissibilidade da doença, foram definidos procedimentos para triagem laboratorial com vistas à identificação oportuna daqueles militares que poderiam disseminar o SARS-CoV-2 no ambiente de trabalho.

A logística de implementação de testagem em massa se mostrou bastante desafiadora e vem sendo aprimorada desde o início da pandemia devido à necessidade de mobilização de recursos de pessoal e material

para realização de grande número de testes por dia, a fim de garantir os requisitos previstos nos protocolos e a conformidade das condições de segurança para profissionais e pacientes. Quando necessário, as coletas foram realizadas *in loco* (ou seja, no próprio meio operativo) com apoio técnico de militares da UMEsq, e posterior processamento do material e execução dos testes nas dependências da UMEsq.

A testagem pré-embarque foi feita para diversas comissões operativas, tais como: Aspirantex (2017/2019/2020/2021/2022), Aderex AerNav (2021/2022), Aderex Anfíbia (2021), Azuver (2020), Comissões de Inspeção (2020/2021), Dragão Meridiano (2018/2021), POIT (2019), Poseidon (2021), Torpedex (2021), Missilex (2018/2021) e Experiência de Máquinas (2021/2022).

A triagem laboratorial, combinada com as demais medidas profiláticas e sanitárias, demonstrou eficácia em possibilitar o transcurso das comissões operativas de forma segura, sem desmobilização dos meios, e com baixo número de casos confirmados e evacuações aeromédicas em função da COVID-19 nas Missões dos meios operativos da Esquadra e do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste.



Foto: Triagem laboratorial em função da COVID-19.

Além disso, foi desenvolvido um protocolo para realização de testes de SARS-CoV-2 nos pacientes que procuravam o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP) da UMEsq, de maneira a garantir a utilização da ferramenta diagnóstica mais indicada, de acordo com o estágio de evolução dos sintomas, além de reduzir o tempo de afastamento destes militares das atividades laborais.

Atendimentos realizados:

- exames COVID pré-embarque: 5922 testes sorológicos; e
- exames COVID do SEP: 408 testes sorológicos e 468 testes de antígeno.

Publicação de artigo sobre Testagens para COVID-19 Pré-Comissões Operativas

A Seção de Laboratório da UMEsq apresentou parte desse trabalho na edição 02 do periódico "Defesa NBQR em Revista", publicado pelo Centro de Defesa NBQR da Marinha do Brasil, de janeiro de 2022. A revista aborda, exclusivamente, os assuntos e as atividades ostensivas relacionados ao Sistema de Defesa NBQR da Marinha do Brasil (SisDefNBQR-MB), sendo uma publicação voltada ao público interno da Força, de periodicidade semestral. Para a edição em lide, o assunto principal foi o SisDefNBQR-MB, no combate à COVID-19.

A UMEsq apresentou o artigo "A importância da triagem sorológica diante da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19) na operacionalidade da esquadra brasileira e na manutenção da segurança NBQR" de autoria da CT (S) Daniele Campos Rezende, e coautoria do CF (Md) Raphael Cordeiro da Cruz, do CF (CD) Cristiano de Lima Saraiva e da CF (CD) Marcia Cristina Alves de Freitas.

A contribuição da Seção de Laboratório da UMEsq ilustra a capilaridade do SisDefNBQR-MB no território nacional e apresenta parcela das diversas iniciativas tomadas no enfrentamento da pandemia. Foram abordados os protocolos implementados e os resultados dos procedimentos para triagem de tripulantes participantes de Missões Operativas, incluindo os meios navais da Esquadra e suas manobras, num contexto no qual as tripulações ainda não haviam sido imunizadas contra a doença. A adoção dessas medidas permitiu garantir a prontidão, disponibilidade e máxima capacidade operacional da Marinha do Brasil, com vistas à defesa da Pátria e ao fortalecimento da soberania nacional.



A importância da triagem sorológica diante da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19) na operacionalidade da esquadra brasileira e na manutenção da segurança NBQR

Figura 3: A importância da triagem sorológica.

Dessa forma, a Seção de Laboratório da Unidade Médica da Esquadra, em aditamento ao cumprimento da Missão da OM, na manutenção da “Saúde em Terra, Eficiência no Mar”, apresenta sua contribuição para a manutenção da operacionalidade da Esquadra brasileira e da segurança NBQR, na Marinha do Brasil.

Autores:

Capitão-Tenente (S) DANIELE Campos REZENDE;
Capitão-Tenente (S) LAURA Ilca de Souza Pereira Leite; e
Segundo-Sargento (PC) Fernando Nogueira TROVÃO.